# Aula 00 (Prof. Otavio)

*FITO (Professor de Desenvolvimento Infantil) Conhecimentos Específicos - 2021 (Pós-Edital)*

Autor:
**Carla Abreu, Otávio Augusto Moser Prado**

06 de Setembro de 2021

## Sumário

1 – Ludicidade ..... 2

2 – Relação Professor-Aluno ..... 7

2.1 – Dignidade nas Relações Professor/Aluno ..... 7

2.2 – Afetividade nas Relações Professor/Aluno ..... 10

Resumo ..... 11

# 1 – LUDICIDADE

**A ludicidade** não é só uma dimensão exclusiva das crianças. Sobretudo, é uma característica humana da interação do homem com o meio. Há muitas manifestações do jogo entre os adultos: campeonatos de futebol, olimpíadas, jogos entre bairros e na comunidade. Já a brincadeira na sociedade atual tem ficado restrita ao mundo infantil, embora há algumas comunidades indígenas aonde a brincadeira é muito presente no cotidiano das crianças e dos adultos.

Por isso, podemos elencar que a **ludicidade** é uma dimensão humana que tem **influências de valores e da cultura.** Muitas vezes no mundo atual não temos tempo para o ócio que seria a matéria prima básica para os jogos e a brincadeira. Dessa forma, a ludicidade encontra pouco espaço no capitalismo atual que exerce uma forte influência para as pessoas serem cada vez mais produtivas.

Ócio e produção não combinam quando se trata dos atos de jogar e de brincar. Estas atividades humanas precisam de tempo livre para serem executadas. É por isso que muitas vezes dentro da escola há pouco tempo para estas atividades. Algumas vezes, a educação escolar de modo geral acaba por entrar na lógica produtivista e por isso destina pouco tempo a elas.

No entanto, devemos estar atentos para a possibilidade do desenvolvimento humanos dos nossos alunos pela ludicidade. Isso porque o **lúdico** propicia o **engajamento dos alunos nas atividades** propriamente escolares, **melhora a relação professo-aluno**, diminui pressões acadêmicas sobre os estudantes e principalmente **ajuda as crianças conviverem melhor em grupo**. Estas são consequências naturais da própria atividade lúdica, a qual não deve ser vista como um meio para os alunos serem mais produtivos.

Depois desta breve introdução, vamos nos atentar para questões específicas sobre o jogo e a brincadeira. O candidato será cobrado em muitas questões sobre a diferença das duas esferas da ludicidade. Aqui elencamos:

Jogo: Em geral, **possui algum regramento mínimo** para execução da atividade. Duas crianças podem estar brincando de passar a bola uma para outra sem nenhum compromisso. Mas se elas criam uma regra que é necessário pingar a bola antes de passar ao companheiro, então a atividade além de ser lúdica torna-se um jogo.

Brincadeira: Possui uma **definição mais ampla** de atividade lúdica. O ato de brincar pode estar no campo da **pura fantasia e representação de papéis sociais**. Além disso, **pode estar no puro gosto da execução** de movimentos rítmicos ou de alcance das possibilidades do movimento corporal. Outro tema importante é o brinquedo. Este é um instrumento lúdico e cultural que propicia a vivência com diferentes aspectos da ludicidade: **a fantasia e experiência de brincar em grupo**.

Vamos fazer uma questão do assunto tratado até aqui.

HORA DE PRATICAR!

**IBGP - Professor de Educação Básica (Pref Andradas)/II/2017 - Os jogos e as brincadeiras são reconhecidos como o meio de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecedor, que facilita a aprendizagem desenvolvendo várias habilidades. Sobre a prática de jogos e brincadeiras no processo de aprendizagem analise as afirmativas a seguir:**

**I - As brincadeiras e os jogos fazem com que a criança estabeleça vínculos sociais, ajustando-se ao grupo viabilizando a aceitação da participação de outras crianças com os mesmos direitos.**

**II - As brincadeiras e os jogos fazem a criança aprender a ganhar, mas também a perder.**

**III - As brincadeiras e os jogos permitem uma experiência lúdica a criança, cultivando a fantasia, vivenciando a amizade e a solidariedade, traços imprescindíveis para se desenvolver uma cultura solidária.**

**IV - Para Piaget (1976), as brincadeiras e os jogos são atividades lúdicas que são o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança.**

**V - As brincadeiras e os jogos não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energia das crianças, mas os meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual.**

**Estão CORRETAS as afirmativas.**

a) I, II e III apenas.

b) III, IV e V apenas.

c) I, II, III e IV apenas.

d) I, II, III, IV e V.

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário. Apenas a afirmativa IV vamos tratar logo abaixo do ponto de vista teórico. Mas como já tratamos de Jean Piaget nesta aula, então fica mais fácil pensar na afirmativa. Mas fique tranquilo. Logo abaixo vamos tratar do jogo e brincadeira segundo Piaget.

**Afirmativa I está correta.** Na maior parte das vezes, os jogos e as brincadeiras são atividades grupais que possibilitam maior integração, tolerância, enfim habilidades sociais de maneira geral.

**Afirmativa II está incorreta.** Também são conquistas dos jogos e brincadeiras serem em grupo. Aprender a ganhar e perder somente é possível através do outro.

**Afirmativa III está correta.** Correto. Outra afirmativa que afirma a convivência em grupo, mas que também coloca o tema da brincadeira enquanto vivência da fantasia pela criança.

**Afirmativa IV está correta.** Sim. Para Piaget, o jogo simbólico é uma atividade que ajuda a criança do ponto de vista intelectual, uma vez que ela interage com objetos que são importantes para estruturar noção de tempo, espaço, direção, enfim, propiciando conhecimentos básico importantes para a lógica do pensamento infantil.

**Afirmativa V está correta.** Conforme colocamos acima, as atividades lúdicas não podem ser vistas apenas como "gasto de energia infantil", mas sobretudo como uma dimensão humana importante para o desenvolvimento humano.

**Alternativa correta letra D.**

Já vimos anteriormente nesta aula, os períodos de estágio segundo **Jean Piaget. Vamos relembrá-los**: sensório-motor (0 até 2 anos de idade), pré-operatório (3 até 6 anos de idade) e operatório concreto (7 até 11 anos). Logicamente que estas fases não são rígidas e podem variar de criança para criança. Vimos aspectos bem gerais de cada etapa. Agora, vamos aprofundar cada estágio no que diz respeito ao jogo e a brincadeira.

Sensório-motor (0 até 2 anos de idade): Esta é uma fase que a criança interage com objetos de forma muito intensa. Ela necessita pegar e compreender intuitivamente seu formato, efeitos que produz e relações com outros objetos. Dessa forma, o ato de brincar da criança nesta faixa etária é **puramente pelo prazer do movimento da interação com o brinquedo.** Podemos elucidar como brinquedo qualquer objeto que ela utiliza com uma finalidade lúdica. Além disso, a criança busca o prazer em movimentar o próprio corpo pela simples graça do movimento. Sem nenhum objetivo específico. É uma fase de descoberta das possibilidades do próprio corpo.

Pré-operatório (3 até 6 anos de idade): É um período que a criança desenvolve a linguagem e a função simbólica. Como estes dois elementos ainda estão em construção, muitas vezes a criança ainda falta com uma certa lógica nas relações de causalidade. Por isso, **a fantasia e a representação de papéis** são tão abundantes nesta fase. Piaget chamou estas atividades de **jogo simbólico**, pois seria papéis que as crianças vivenciariam com base na sua interação com a realidade. Muitas vezes os pequenos tentam assimilar e acomodar experiências através do faz-de-conta e da pura fantasia. Pode-se brincar de casinha, profissões, escola, dentre outras possibilidades. Já existe um regramento que é a similaridade cos os papéis sociais dos adultos. Por isso, além de brincadeira também pode ser considerado um jogo simbólico.

Operatório concreto (7 a 11 anos de idade): É nesta etapa que a criança passa a **interagir logicamente sobre os objetos** e a procurar relações lógicas, hierárquicas, causalidade, classificação e seriação. Mas todas estas operações conseguem serem feitas com auxílio de material concreto. Ou seja, **a criança entende que há uma regra lógica** para ordenamento de objetos e de relações entre eles. Dessa forma, as brincadeiras também possuem maior número de regras. É a fase das **"brincadeiras de rua"** como esconde-esconde, pega-pega, mamãe da rua, cabra-cega e outras possibilidades. Por terem regras bem definidas podem ser consideradas como jogos.




**IDECAN - Professor (Cariacica)/Educação Infantil, Fundamental e de Jovens e Adultos/2016 - "Vários autores se dedicaram ao estudo do jogo. Piaget elaborou uma 'classificação genética baseada na evolução das estruturas'."(Piaget apud Rizzi, 1997.) Piaget classificou os jogos em três grandes categorias que correspondem às três fases do desenvolvimento infantil:**

**1. Fase sensório-motora (do nascimento até os 2 anos aproximadamente).**

**2. Fase pré-operatória (dos 2 aos 5 ou 6 anos aproximadamente).**

**3. Fase das operações concretas (dos 7 aos 11 anos aproximadamente).**

**Considerando as três fases, relacione-as adequadamente com os seguintes pressupostos:**

**(  ) A criança brinca sozinha, sem utilização da noção de regras. Sua finalidade é o próprio prazer do funcionamento. As brincadeiras consistem em repetição de gestos e movimentos simples como agitar os braços, sacudir objetos, emitir sons, caminhar, pular, correr etc.**

**(  ) A criança adquire a noção da existência de regras e começa a jogar com outras crianças os jogos de faz de conta. Consiste em satisfazer o eu por meio de uma transformação do real em função dos desejos, ou seja, tem como função assimilar a realidade.**

**(  ) As crianças aprendem as regras dos jogos e jogam em grupos. Esta é a fase dos jogos de regras como futebol, damas etc. Estes jogos aparecem quando a criança abandona a fase egocêntrica, possibilitando desenvolver os relacionamentos afetivo- sociais.**

**A sequência está correta em**

a) 1, 2, 3.

b) 2, 3, 1.

c) 3, 2, 1.

d) 2, 1, 3.

**Comentários:**

Analisaremos as proposições pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**A primeira proposição é 1.** O período sensório-motor é justamente o momento que a criança interage com objetos livremente pelo simples prazer de brincar.

**A segunda proposição é 2.** O período pré-operatório é onde começam as brincadeiras de faz de conta e o jogo simbólico

**A terceira proposição é 3.** O período operatório concreto é composto pelos jogos regrados que podem ser brincadeiras em grupo.

**Alternativa correta letra A.**

Outro autor que estudamos foi Lev Vygotsky que vimos aspectos do desenvolvimento geral. Dessa forma, vamos ver de maneira específica a relação que ele conceituou entre brincadeira, brinquedo e desenvolvimento.

Para Vygotsky, **a brincadeira** é um importante **fator de desenvolvimento humano**. Isso porque no ato do brincar a criança pode usar aspectos da fantasia e da imaginação que são muito relevantes para a apropriação de elementos culturais, avanços na percepção de mundo e interação entre as crianças.

O uso do **brinquedo** é justamente um elemento importante neste processo. Ao utilizar o brinquedo, a criança pode usá-lo como **um instrumento de mediação**. Como assim? O brinquedo pode ser utilizado como uma

ferramenta de mediação cultural. Nesta direção, Vygotsky argumenta que o sentido da interação com o **objeto na brincadeira pode ser um elemento de promoção do desenvolvimento.**

Uma explicação para esta "puxada" no desenvolvimento é justamente o **brinquedo ser um elemento de forte de novas aprendizagens**, as quais desenvolverão a criança para novas possibilidades entre linguagem e pensamento. Durante o ato de brincar com um objeto, ela pode tentar realizar um discurso que até então não havia tentado. Ou então, tentar possibilidades de causa e efeito até então que desconhecia. Dessa forma, o brinquedo é um elemento importante da **zona de desenvolvimento proximal**, pois coloca novos elementos simbólicos e concretos para que a criança possa atingir novos alcances cognitivos, sociais e afetivos.




**Unifil - Professor (Pref Ribeirão Claro)/2019 - Assinale a alternativa que não condiz com a afirmação de que o brincar relaciona-se com a aprendizagem. "Brincar é aprender; na brincadeira, reside a base daquilo que, mais tarde, permitirá à criança aprendizagens mais elaboradas. O lúdico torna-se, assim, uma proposta educacional para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem." (VYGOTSKY apud ROLIM, GUERRA e TASSIGNY, 2008, p. 177).**

a) A utilização de jogos e atividades lúdicas, como estratégia de ensino pode contribuir para despertar o interesse dos alunos pelas atividades da escola.

b) O objetivo é educar com rigidez, sem brincadeiras, que só dispersam os alunos, sem que haja interação com o outro.

c) O trabalho utilizando a ludicidade contribui para que haja uma interação entre docente e discente.

d) A brincadeira melhora o desempenho dos alunos, facilitando a aprendizagem.

e) Nenhuma das alternativas.

**Comentários:**

**A questão pede a alternativa incorreta.**

A **alternativa A** está correta. Como dissemos, a brincadeira pode ser vista apenas como um instrumento que auxilia nas aprendizagens em sala de aula.

A **alternativa B** está incorreta. Está totalmente equivocada esta afirmação. A brincadeira ajuda na interação grupal e no desenvolvimento. Esta alternativa está totalmente em desacordo com a visão de desenvolvimento de Vygotsky.

A **alternativa C** está correta. Como dissemos anteriormente, a brincadeira favorece a interação professor-aluno.

A **alternativa D** está correta. A brincadeira melhora o desempenho, uma vez que promove interação entre as crianças.

A alternativa E não pode ser, pois a **alternativa B está incorreta.**




**FUNRIO - Professor I (Mesquita)/Artes - Artes Plásticas/2016 - A respeito da brincadeira e dos jogos nas aulas de Arte, Maria Heloisa Ferraz e Maria Fusari observam:**

**"Quando brinca, a criança modifica os hábitos e comportamentos usuais, mostrando-se mais e em maior grandeza."(Metodologia do ensino da Arte)**

**Sobre o papel da brincadeira e ludicidade para o desenvolvimento da criança, Vygotsky afirma: "No brinquedo, é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo ele mesmo, uma grande fonte de desenvolvimento." Portanto, segundo o autor, a ação de brincar cria:**

a) condições favoráveis à expressão emotiva.

b) um espaço propício à autoexpressão.

c) uma zona de desenvolvimento proximal.

d) a ilusão de liberdade, indispensável à criação.

e) o distanciamento da realidade, necessário à imaginação.

**Comentários:**

A **alternativa A** está incorreta. Vygotsky trabalhou a brincadeira do ponto de vista do avanço no desenvolvimento geral (cognitivo, afetivo e social) e não pelo aspecto da função emotiva.

A **alternativa B** está incorreta. Vygotsky não trabalha com a questão da autoexpressão, mas sobretudo com aprendizagem e desenvolvimento.

A **alternativa C** está correta. A zona de desenvolvimento proximal é um elemento chave para o conceito de brincadeira em Vygotsky. Isso por que a brincadeira e o brinquedo em específico "puxa" o desenvolvimento da criança para novas possibilidades.

A **alternativa D** está incorreta. Vygotsky não trabalha com estes conceitos.

A **alternativa E** está correta. Pelo contrário, Vygotsky como materialista histórico-dialético coloca que a imaginação possui relação com a realidade.

# 2 – Relação Professor-Aluno

## 2.1 – Dignidade nas Relações Professor/Aluno

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1990) prevê vários direitos que devem ser respeitados pelos professores dentro das escolas. Iremos elencar apenas alguns mais importantes que são relacionados com a relação professor/aluno. Temos que ter em mente que estas relações são construídas negativamente ou

positivamente dependendo se esses direitos são respeitados ou não. Muitas situações de piora das relações professor/aluno poderiam ser evitadas tendo em vista alguns artigos desta lei.




> *Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-selhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes* ***facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.***

Percebemos que os alunos possuem uma atenção ampla e integral. Envolve aspectos intelectuais, sociais e religiosos/espirituais. Além disso, as palavras liberdade e dignidade sempre devem estar em vista, pois as questões sempre pedem um posicionamento frente a esses conceitos.

A liberdade aqui deve ser entendida como possibilidade de frequentar os espaços da escola sem nenhum constrangimento. A criança ou adolescente pode professar sua fé sem nenhuma restrição. Além disso, pode entrar em todos os espaços da escola que são permitidos a todos os alunos. Neste caso, não deve existir restrições à liberdade individual dentro do espaço da escola.

A **dignidade** é entendida como a **criança ou adolescente devem ser tratados com respeito**. Não deve sofrer coerção com base em nenhuma característica física, familiar, intelectual ou étnica. Deve ser respeitada sua condição peculiar de desenvolvimento como criança ou adolescente. Isso quer dizer que a criança ou adolescente devem ter o mesmo respeito deferidos a uma pessoa adulta, respeitando suas peculiaridades.

Outros dois artigos que tratam sobre a dignidade na relação professor/aluno são estes:




> *Art. 17. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.*
>
> *Art. 18. É dever de todos velar pela* ***dignidade da criança*** *e do adolescente,* ***pondo-os a salvo*** *de* ***qualquer tratamento desumano****,* ***violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.***

É interessante notar que a lei veda qualquer forma de tratamento constrangedor à criança e ao adolescente. Infelizmente em algumas escolas no Brasil ainda é possível ver crianças sendo constrangidas com sanções exageradas. Por exemplo, crianças sendo colocadas na frente da turma para serem ridicularizadas. Ou então professores humilhando adolescentes por sua condição étnica ou social. Há casos até de castigos vexatórios realizados por professores que já foram veiculados na mídia tradicional no nosso país. Isso vai contra que está previsto no ECA e prejudica a relação professor/aluno.

**Todos estes aspectos são para deixar claro a importância do termo DIGNIDADE**




**FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta)/Anos Iniciais/2019 - É improcedente afirmar quanto ao relacionamento ideal com a criança:**

a) A criança é sempre ouvida.

b) Sempre procuramos saber o motivo da tristeza ou do choro das crianças.

c) Saudamos e nos despedimos sempre exclusivamente coletivamente das crianças para não particularizarmos o afeto.

d) Conversamos e somos carinhosos com as crianças no momento da troca de fraldas e do banho.

e) Comemoramos os aniversários de nossas crianças.

**Comentários:**

**A questão pede a alternativa improcedente.**

A **alternativa A** está incorreta. Esta alternativa não é improcedente. Faz parte de uma atitude digna ouvir as crianças.

A **alternativa B** está incorreta. Esta alternativa não é improcedente. Faz parte de uma atitude digna tentar entender os sentimentos das crianças.

A **alternativa C** está correta. Esta alternativa é improcedente. Não individualizar o afeto é uma atitude pouco digna. Toda criança tem direito de receber o afeto individualmente.

A **alternativa D** está incorreta. Esta alternativa não é improcedente. Faz parte de uma atitude digna dar carinho às crianças na hora do banho.

A **alternativa E** está incorreta. Esta alternativa não é improcedente. Faz parte de uma atitude digna comemorar o aniversário das crianças.




*A alternativa "E" da questão acima trata de uma questão Interessante: o tema da comemoração de aniversário das crianças na escola.*

*Há crianças que por motivos religiosos não comemoram o aniversário. Dessa forma, é interessante que os professores estabeleçam* ***um diálogo com a família*** *sobre essa comemoração feita na escola. Caso não seja feito este diálogo com a família,* ***há a possibilidade de constranger as crianças*** *já que elas serão impelidas a fazer algo que* ***não faz parte de seus valores familiares****.*

*Em geral, **sempre há uma saída para comemorar o aniversário** dessas crianças no diálogo com a família.*

## 2.2 – Afetividade nas Relações Professor/Aluno[1]

O afeto é um sentimento construído na relação professor/aluno ao longo do tempo**. É indispensável para que os alunos consigam construir uma boa relação com o professor.** A **afetividade** propõe sentido nas **relações construídas** dentro da **sala de aula**. Dessa forma, ela é muito importante para que os alunos construam boas aprendizagens.

Os alunos conseguem aprender melhor se possuem boas relações com os professores. Algumas pesquisas já demonstraram que o afeto exerce influência de modo muito particular o desenvolvimento dos alunos em sala de aula.

As crianças de educação infantil e anos iniciais constroem melhor a afetividade com o professor quando sente que ele está disponível para com suas demandas. Já com adolescentes a construção da afetividade tem relação do vínculo do professor com a disciplina de sua área de conhecimento. Os alunos constroem um bom afeto com o professor que em geral é apaixonado pela disciplina que ministra.

Para finalizar, podemos conceituar afetividade da seguinte forma:

- 


***Afetividade** é um sentimento humano **construído dentro de relações sociais estabelecidas por sujeitos** que compartilham uma mesma atividade ou ambiente. Esse sentimento pode estabelecer melhores vínculos entre o professor, aluno e família. Dessa forma, **há a possibilidade de melhor aprendizado**, pois **estas relações ganham compartilhamento de significados**.*

Vamos fazer uma questão sobre este tema.




**FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta)/Anos Iniciais/2019 - Leia com atenção:**

**I- Os vínculos afetivos fazem parte do desenvolvimento do ser humano;**

[1] Baseado em : *LEITE*, *Sérgio* Antônio da Silva e TAGLIAFERRO, Ariane Roberta. A *afetividade* na sala de aula: um professor inesquecível. Psicol. Esc. Educ. 2005. Também em LEITE, Sergio Antônio da Silva. Afetividade nas práticas pedagógicas.Temas em Psicologia, volume 20, 2012.

**II- A busca de uma relação de confiança e segurança, entre adultos e crianças, passa pela construção de vínculos que se estabelecem na interação e na permanência do educador junto ao grupo;**

**III- É contraproducente buscar oportunizar momentos de trocas entre família e escola.**

**Dos itens acima:**

a) Apenas o item II está correto.

b) Apenas os itens I e II estão corretos.

c) Apenas os itens I e III estão corretos.

d) Apenas os itens II e III estão corretos.

e) Todos os itens estão corretos.

**Comentários:**

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

**Afirmativa I está correta**. O item I está correto porque o afeto faz parte o desenvolvimento humano. O item II está correto porque segurança e confiança são construídas através do sentimento de pertencimento que o afeto proporciona.

**Afirmativa II está correta.** O item II está correto porque segurança e confiança são construídas através do sentimento de pertencimento que o afeto proporciona

**Afirmativa III está incorreta.** O item III está incorreto. Pelo contrário, é muito produtivo estabelecer trocas entre família e escola.

**Alternativa correta letra B.**

# RESUMO

❍ **Vamos fazer um resumo apenas dos aspectos que mais caem nas provas.**

❍ **Ludicidade: o jogo e a brincadeira**

↳ **Jogo:** há um **regramento** mínimo

↳ **Brincadeira:** visão mais ampla de lúdico. **Fantasia, jogo simbólico**. Importante para compreender os papéis sociais dos adultos e a realidade.

❍ **Interações Professor-Aluno**

↳ **Dignidade:** tratar o aluno com **respeito** na sua condição de criança.

↳**Afetividade:** é **construída** nas relações humanas dentro da **sala de aula.**

↳**Aspectos Socioemocionais:** é **construída** nas relações humanas da escola. O professor tem um papel fundamental.

# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
# PIRATARIA É CRIME.

**Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.**

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



**Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.**